

## Avaliação de resistência à Sigatoka-amarela em genótipos de bananeira

Maria do Rosário Andrade de Almeida<sup>1</sup>; Zilton José Maciel Cordeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: mariaalmeida002@hotmail.com, zilton.cordeiro@embrapa.br

A Sigatoka-amarela da bananeira, causada por *Mycosphaerella musicola*, é a doença mais importante dessa cultura no Brasil, dada a sua dispersão no país e as perdas que causa na produção, estimadas em 50%. Os prejuízos causados são resultantes da morte precoce das folhas e do conseqüente enfraquecimento da planta, refletindo negativamente na produção e na qualidade do fruto. Nas ações de manejo integrado da doença, a utilização das variedades resistentes é de extrema importância na estratégia a ser implementada, aliando ainda benefícios do ponto de vista ambiental, econômico e social com garantia de maior sustentabilidade ao sistema de produção. O objetivo deste trabalho foi selecionar genótipos de bananeira resistentes a Sigatoka-amarela que possam ser usados como parentais resistentes em programas de melhoramento genético ou lançados no mercado como novas cultivares. Híbridos diploides, triploides ou tetraploides, recém-gerados, foram avaliados em condições naturais de infecção quanto à reação à doença. A primeira avaliação foi feita em fase de cova única e, posteriormente, em avaliação clonal, utilizando cinco plantas de cada genótipo. A severidade da Sigatoka-amarela foi medida na floração e na colheita, aplicando-se uma escala descritiva conforme Gauhl (1994)<sup>1</sup>. A partir dos dados de severidade foram calculados os índices de doença, utilizado como variável classificatória dos genótipos em resistentes ou suscetíveis. Em geral foi observada uma baixa severidade de Sigatoka-amarela nos genótipos avaliados, provavelmente devido à ocorrência de período seco prolongado causando redução no potencial de inóculo e, conseqüentemente, reduzindo o nível de doença no campo. As avaliações estão incompletas, mas percebe-se, pelas informações iniciais, que há uma predominância de genótipos com características de resistência em todas as ploídias avaliadas.

**Palavras-chave:** controle genético; doença; *Mycosphaerella musicola*.

---

<sup>1</sup> GAUHL, F. Epidemiology and ecology of Black sigatoka (*mycosphaerella fijiensis* Morelet) on plantain and bababa (*Musa spp*) in Costa Rica, Central America. Inibap, Montpellier, France, 1994, 120p.